

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2004, NO AUDITÓRIO
3 DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo secretário geral,
6 Roberto Francisco com a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa
7 diretora; 3 - Apreciação e votação das atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do
8 CMS/BH, realizadas nos dias 16/10, 13/11, 27/11, 04/12/2003 e 08/01/2004; 4 - Análise
9 sobre o veto do Prefeito, quanto à questão da coordenação e supervisão dos agentes
10 sanitários; 5 - Fechamento de leitos no Hospital da Baleia; 6 - Formação dos conselhos de
11 saúde nos hospitais filantrópicos de Belo Horizonte (Baleia e Santa Casa); 7 - Alteração
12 nas Resoluções CMS – 097/02 e 122/03, referente a adequação do valor do procedimento
13 Ecocardiograma à tabela SUS; 8 - I Conferência Municipal de Saúde Bucal de Belo
14 Horizonte – escolha da comissão organizadora; 9 - Assuntos Gerais. O conselheiro
15 honorário Evaristo Garcia, pediu ao CMS/BH que entrasse em contato com a Deputada
16 Estadual Jô Moraes para marcar uma audiência pública na Assembléia Legislativa com o
17 objetivo de discutir a reforma ministerial do governo federal realizado em janeiro/2004,
18 juntamente com a participação dos deputados federais Maria do Carmo Lara e Sérgio
19 Miranda. O conselheiro Rubens propôs que as CTF e CTCA solicitem os serviços do
20 Tribunal de Contas de Minas Gerais. O conselheiro Hervécio informou seu afastamento na
21 coordenação interina da CTRH, devido os fatos ocorridos na última reunião do CMS/BH,
22 referente a contratação e seleção de ACS. Disse que o seguimento dos trabalhadores é
23 quem deve assumir a coordenação da câmara técnica. O conselheiro Manoel de Lima, fez
24 vários questionamentos: 1 – Porque a guarda municipal de BH ainda não está à
25 disposição das unidades de saúde; 2 - Como está o processo de licitação para a
26 construção da UPA-Barreiro; 3 - Como anda o mutirão das cirurgias de próstata. O
27 conselheiro José Brandão, informou que está havendo estrangulamento na especialidade
28 de Urologia sobre os exames para usuários acima de 45 anos, pediu que a CTRH faça
29 discussão sobre o assunto. Informou também que houve problemas na elaboração do
30 questionário sobre avaliação gerencial. A participante Terezinha Rocha informou que as
31 obras de construção do Centro de Referência do PAM Padre Eustáquio, já estão em
32 andamento. Os conselheiros Roberto Francisco, Ivânia, Cléber e o conselheiro distrital de
33 saúde Noroeste Valdir Matos, falaram sobre a avaliação gerencial e a guarda municipal.
34 Em seguida pediram para que as comissões locais de saúde se organizem e façam pedidos
35 à SMSA para que a guarda municipal cheguem aos centros de saúde. O conselheiro José
36 Brandão e o participante Roges, fizeram manifestações para que o conselheiro Hervécio
37 permaneça na coordenação da CTRH. O conselheiro Hervécio agradeceu as manifestações
38 e disse que a sua decisão é irrevogável. A conselheira estadual de saúde, Romélia pediu
39 para que o CMS/BH solicite à FHEMIG a abertura do CTI adulto no MOV. Em seguida, o
40 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para os informes da mesa diretora:
41 1 - A pedido da Gerente de Desenvolvimento e Planejamento de Recursos Humanos,
42 Valleska Moreira Santos e da Assessora de Recursos Humanos da SMSA, Mariana Tavares
43 estamos recebendo com muita satisfação nesta reunião, dez estudantes da área de saúde
44 de diversas regiões do Brasil, que estão participando do Projeto VER – SUS do Ministério
45 da Saúde, que visa promover a integração de estudantes universitários da área saúde à
46 realidade da organização dos serviços de saúde, levando em consideração os aspectos de
47 configuração do sistema, estratégias de atenção à saúde e do Controle Social; 2 - A
48 Secretaria Municipal de Saúde, através do Ofício – 042/2004, da Gerência de Regulação,
49 atendendo a solicitação feita pela conselheira Rosalina Fernandes, na reunião ordinária do
50 CMS/BH, realizada no dia 08/01/2004, informa que: Não foi criado recentemente nenhum

51 novo leito de CTI em Belo Horizonte; Foram credenciados pelo Ministério da Saúde,
52 através das Portarias do Gabinete do Ministro 2070, de 31/10/2003 e 2445, de
53 25/12/2003, respectivamente 63 e 35 leitos de CTI no município de Belo Horizonte, leitos
54 estes já existentes e que não estavam cadastrados; 3 - Neste ano de 2004, o Conselho
55 Nacional de Saúde estará realizando duas conferências temáticas: Conferência Nacional de
56 Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde, que ocorrerá somente no âmbito estadual até
57 20/06/2004; Conferência Nacional de Saúde Bucal, que terá a etapa municipal realizada
58 até 18/04/2004, etapa estadual até 16/05/2004 e etapa nacional de 09 a 12/06/2004; 4 -
59 Reuniões das câmaras e comissões do CMS/BH: Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
60 Municipalização, dia 10/02/2004, às 14:30 horas na sala do Conselho. Pauta: Regulação
61 Hospitalar em BH; Câmara Técnica de Financiamento, dia 11/02/2004, às 09 horas na sala
62 do Conselho. Pauta: Relatório Financeiro da SMSA – 3º trimestre de 2003; Câmara
63 Técnica de Controle, Avaliação, Municipalização e Recursos Humanos, dia 11/02/2004, às
64 14:30 horas na sala do Conselho. Pauta: Remanejamento das equipes de PSF; Comissão
65 Municipal de Reforma Psiquiátrica, dia 11/02/2004, às 14 horas na sala de Licitações, 6º
66 andar da SMSA; Reunião extraordinária do CMS/BH, dia 12/02/2004, às 14 horas no 14º
67 andar da SMSA. Pauta: 1 – Retaguarda de leitos e área física das unidades de pronto
68 atendimento do SUS/BH; 2 – Modificação na Resolução CMS/BH – 058/2000, referente a
69 composição da Comissão Municipal de DST/AIDS; Câmara Técnica de Comunicação, dia
70 13/02/2004, às 9 horas na sala do Conselho. Pauta: ConSaúde; 5 - A plenária de usuários
71 recomenda que o plenário do CMS/BH aprove a mudança do nome do Centro de Saúde
72 Guarani para Centro de Saúde Sebastião do Carmo Dias, em homenagem ao conselheiro
73 atuante e combativo, que não mais está fisicamente em nosso meio. A consultora da
74 SMSA Maria do Carmo, convidou todos presentes para a inauguração do SAMU, no dia
75 09/02/2004, às 15 horas, na rua Paraíba, 461, que será feita pelo Ministro da Saúde,
76 Humberto Costa. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para apreciação
77 e votação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH,
78 realizadas nos dias 16/10, 13/11, 27/11, 4/12/2003 e 8/01/2004. As atas foram aprovadas
79 sem retificação. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco, passou
80 para o próximo ponto de pauta que é a análise do veto do prefeito quanto a questão de
81 coordenação e supervisão dos agentes sanitários. O Agente Sanitário Wagner disse que a
82 Câmara Municipal de BH aprovou um projeto de lei sobre a criação de vários cargos para
83 os serviços de agentes sanitários em BH, no dia 19/10/2004, e o Prefeito vetou o projeto
84 de lei, a criação dos cargos de coordenação e supervisão para os agentes sanitários, falou
85 que estes cargos hoje são exercidos por funcionários terceirizados e que os agentes
86 queriam que estes cargos fossem de funcionários de carreira. O presidente do SINDIBEL
87 Robson Itamar, informou que o Vereador Totó Teixeira é quem fez a Emenda ao projeto
88 de lei de reajuste salarial dos servidores da Prefeitura, que consiste na criação do cargo
89 de Supervisor, Coordenador e Encarregado de Zoonoses. Disse também que foi estipulado
90 uma gratificação para todos os servidores de Zoonoses de 40%. Informou que o veto do
91 Prefeito foi baseado em três itens: 1 - Vício de origem: somente o Prefeito é quem pode
92 criar cargos na PBH e que a Emenda foi feita por um Vereador, sendo isto a principal
93 razão pelo veto do Prefeito; 2 - Que não havia previsão orçamentária da PBH para fazê-lo;
94 3 - Que a Emenda não havia sido discutida com a mesa de negociação da PBH. O
95 funcionário da Zoonoses Wagner, solicitou em nome da categoria que o CMS/BH apoie a
96 luta dos servidores para que o veto do Prefeito seja rejeitado pela Câmara Municipal, haja
97 visto que a presidência da Câmara Municipal criou uma comissão especial para rever o
98 veto. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros e convidados: João Athayde, José
99 Brandão, Roberto Francisco, Túlio, Rogério, Evaristo Garcia, Márcio, Valdir e José Egídio.
100 Em seguida secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação a

101 proposta de apoio a questão dos servidores da Zoonoses. Foi aprovada pelos conselheiros
102 presentes que o CMS/BH encaminhe ao Secretário Municipal de Saúde, à presidência da
103 Câmara Municipal de BH, a moção de apoio para que a Câmara Municipal rejeite o veto do
104 Prefeito sobre a criação dos cargos acima citados. Em seguida, passa para o próximo
105 ponto de pauta que é o fechamento dos leitos no Hospital da Baleia. O secretário geral do
106 CMS/BH Roberto Francisco, informou que ele, o presidente Cléber e a consultora da
107 SMSA, Maria do Carmo estiveram visitando a diretoria do Hospital da Baleia e
108 conversaram com a direção do hospital. Disse que foi um mal entendido e não será
109 fechado nenhum leito no Baleia. Disse que a diretoria do hospital enviou um ofício ao
110 Conselho, no dia 22/01/2004, informando que o mesmo fecharia vinte leitos na Clínica
111 Médica, devido a baixa remuneração das tabelas do SUS. A consultora da SMSA Maria do
112 Carmo, disse que o Hospital da Baleia não fecharia nenhum leito sem antes discutir com a
113 Secretaria Municipal de Saúde. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores informou que
114 esteve juntamente com os conselheiros Roberto Francisco e Cléa da Mata visitando a
115 direção do Hospital Santa Casa, para discutir a formação do conselho de saúde nos
116 hospitais filantrópicos e foi proposto ao conselho que ao invés de criar um conselho na
117 Santa Casa, que fosse criado uma comissão específica para acompanhar a gestão e o
118 gerenciamento da Santa Casa. Também disse que no Hospital da Baleia poderia ser criado
119 o conselho e pediu para quem estiver interessado em participar do conselho do Baleia
120 pode passar o nome para o funcionário da Secretaria Executiva, José Osvaldo. Falaram
121 sobre o assunto os seguintes conselheiros: João Athayde, Evaristo Garcia, Roberto
122 Francisco, José Osvaldo, Alcides, José Brandão, Hervécio Cruz, Luiz Moraes, Lourdes e
123 Miriam. Foi levantada a questão da formação do conselho de saúde no hospital da Baleia
124 e a criação da comissão especial do conselho para acompanhar o gerenciamento da Santa
125 Casa, que a questão dos hospitais Santa Casa e Baleia devem ser discutidos mais
126 amplamente pelo CMS/BH e depois deliberar se deve criar ou não o conselho no Hospital
127 da Baleia e a comissão especial para acompanhar a Santa Casa . Após a discussão ficou
128 aprovado que este assunto deverá ser mais discutido no conselho. Em seguida o
129 secretário geral do CMS/BH Roberto Francisco, passa para o próximo ponto de pauta que
130 é alteração nas resoluções CMS-097/02 e 122/03, referente a adequação do valor do
131 procedimento Ecocardiograma à tabela SUS. A funcionária da Regulação Heloísa, fez a
132 leitura do ofício encaminhado à mesa diretora do CMS/BH,
133 OF.024/2004/GREG/SMSA/SUS-BH, de 08/01/04: “ venho através deste solicitar uma
134 reavaliação por parte da CTCA, do conteúdo da resolução CMS/BH - 122/03, a qual teve
135 sua prorrogação aprovada pelo CMS/BH. Informamos que ao solicitar a prorrogação da
136 mesma, esta gerência não informou que houve um reajuste da tabela do SUS para alguns
137 procedimentos, no mês de agosto de 2003. Quando a resolução foi aprovada pela
138 primeira vez, os valores constantes da mesma representavam o dobro dos valores da
139 tabela. Com o reajuste houve alteração no valor do Ecocardiograma. Solicitamos que seja
140 feita uma adequação ajustando o valor do referido exame para o dobro do valor atual,
141 que é de R\$19,50 (dezenove reais e cinquenta centavos), ou seja, aprovação para
142 pagamento no valor de R\$39,00 (trinta e nove reais). Ressaltamos que temos tido grande
143 dificuldade em conseguir prestadores que queiram prestar esse atendimento ao SUS, e
144 que esta adequação facilitará a garantia de realização do procedimento para os usuários.
145 Agradecemos pela compreensão. Atenciosamente, Roseli da Costa Oliveira - Gerência de
146 Regulação”. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: José Brandão, Hervécio,
147 Anadil e Willer Marcos. Após vários esclarecimentos, foi aprovado pelo plenário a
148 readequação das resoluções CMS-097/02 e 122/03 por unanimidade, ficando autorizado
149 pelo Conselho que a SMSA faça o pagamento de R\$39,00 (trinta e nove reais) aos
150 prestadores contratados para realizar o exame Ecocardiograma, a partir desta data.

151 Heloísa informou que a SMSA já pediu agenda com o Ministro da Saúde para adequar a
152 tabela deste procedimento ao preço praticado pelo mercado. Em seguida, o secretário
153 geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para o próximo ponto de pauta que é a
154 escolha da comissão organizadora da I Conferência Municipal de Saúde Bucal de Belo
155 Horizonte. O coordenador de saúde bucal, Marcos Werneck informou sobre a realização
156 das conferências municipais, estaduais e nacionais de saúde bucal, sugeriu que fosse
157 incorporado na comissão do conselho as seguintes entidades: Associação Brasileira de
158 Odontologia, Conselho Regional de Odontologia, Sindicatos dos Odontologistas,
159 Formadores de RH, dos cursos de Odontologia das faculdades: Newton Paiva, PUC e
160 UFMG. A comissão organizadora da I Conferência Municipal de Saúde Bucal foi composta
161 pelas seguintes pessoas: Alcides Pereira, Aliete Conceição Rangel, Amarílio Vasconcelos
162 Campos - Sindicato dos Odontologistas, Ana Pitchon, Anadil Benedita Ruhnau, Cléa da
163 Mata Carvalho, Cléber das Dores de Jesus, Irma de Freitas Leite, Ivanil Mendes Martins,
164 José Laerte de Castro, José Osvaldo Maia, Luiz Cláudio Viegas Costa - CRO/ MG, Marcos
165 Azevedo F. Werneck, Maria das Dores de Almeida, Maria da Glória Silva, Maria Regina
166 Pessoa, Maria Terezinha de Souza Assis, Michèlle de Toledo Guirlanda, Paulo Roberto
167 Venâncio de Carvalho, Regina da Cunha Rocha, Roberto Francisco Pereira, Roberto dos
168 Santos, Rodrigo Richard da Silveira - Newton Paiva, Rogério Soares Sena, Romeu Pires de
169 Araújo, Rosângela Simões Silva, Rubens Barbosa Soares, Túlio Batista Franco, Valdir
170 Matos de Lima, Vânia de Fátima Ferreira, um representante da ABO, um representante do
171 curso de Odontologia da PUC, um representante do curso de Odontologia da UFMG. Em
172 seguida o conselheiro Willer Marcos, propôs a não inclusão do ex-conselheiro Roges
173 Carvalho, para compor a comissão. A proposta foi aprovada por nove conselheiros a favor,
174 nenhum contrário e quatro abstenções, sendo duas com declaração de voto dos
175 conselheiros Hervécio Cruz e José Brandão. Em seguida o Secretário Geral Roberto
176 Francisco Pereira passa para os Assuntos Gerais. O Coordenador da Plenária de
177 Conselheiros usuários do SUS/BH, Roberto dos Santos informou que a Plenária de
178 conselheiros usuários do SUS/BH, reunida no dia 03/02/04, aprovou uma proposta de
179 realização de um curso de Planejamento Estratégico Situacional para conselheiros do
180 segmento de usuários para apreciação e aprovação do Plenário do Conselho. A Proposta
181 foi colocada em votação pelo Secretário Geral, sendo aprovada pelos conselheiros
182 presentes. Ficando assim aprovado a realização do Curso de Planejamento Estratégico
183 Situacional para conselheiros do segmento de usuários e que a Secretaria Municipal de
184 Saúde contrate uma empresa, consultoria ou fundação para ministrar o curso, garantindo
185 a infra – estrutura mínima, com transporte e alimentação, sendo o público alvo de 40
186 (quarenta) conselheiros usuários, sendo 4 (quatro) conselheiros de cada Conselho Distrital
187 de Saúde, com uma carga horária de 60 (sessenta) horas, tendo como data prevista para
188 a realização nos dias 06 e 07 de de março de 2004, sendo que o curso tem como
189 objetivo preparar melhor os conselheiros para o exercício cotidiano do Controle Social.
190 Estiveram presentes: Alcides Pereira, Célia Lelis, Cléber das Dores, Elina Souza, Hervécio
191 Cruz, Jadir Martins, João Athayde Valadares, José Brandão, Manoel de Lima, Rady Eddy G.
192 Silva, Zenith Maria, Luiz Moraes Resende, Maria Terezinha Souza, Aliete da Conceição
193 Rangel, Ivânia Augusta Rodrigues, Maria do Carmo, Willer Marcos, Edirany Almeida, Elson
194 Violante, Sandra Maria Santos, José Laerte de Castro, Alcione Maria Diniz, Églea Maria
195 Cunha, Roberto Francisco, Rogério Soares, Rosalina Fernandes, Ultimonato Vial, Albertina
196 Alves, Rosângela Simões, Romeu Pires, Vânia de Fátima, Regina Helena Lemos.
197 Justificaram: Cléa da Mata, Dalila Monteiro, Helvécio Miranda, Lourival Custódio, Paulo
198 César Machado Pereira, Ivo de Oliveira, Maria de Lourdes Gomes. As 19:30 horas, nada
199 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que,

200 após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho
201 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2004. JOM/cms